



Artigos originais

Percebendo uma ferramenta de ensino a distância na formação em saúde em uma faculdade de odontologia do sul Brasil.

Perceiving a distance-learning tool in health formation at a college of dentistry of southern Brazil

Percibiendo una herramienta a distancia en la capacitación en salud en un curso de odontología de sur de Brasil

Alessandra Maria Grando¹
Patrícia Távora Bulgarelli¹
Soraya Fernandes Mestriner²
Alexandre Fávero Bulgarelli¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Resumo: Esta pesquisa objetivou observar a efetividade e a aplicabilidade da ferramenta digital Moodle no ensino da Odontogeriatría. Alunos da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foram os pioneiros, nesta disciplina, na utilização desta plataforma on-line de ensino à distância. A partir da perspectiva construcionista social e a utilização de dois grupos focais para coleta de dados, conseguimos analisar as percepções dos alunos que utilizaram a referida ferramenta no processo de aprendizagem, a relação que o aluno tem com essa perspectiva de ensino, a estrutura da plataforma construída para a disciplina na perspectiva do aluno e levantar as potencialidades e as fraquezas do referido instrumento. Tal fato leva a melhorias na construção de futuras ferramentas digitais de ensino a distância/EaD bem como a continuidade da utilização dessa ferramenta efetiva.

Palavras-chave: Odontogeriatría; Ensino a distância; Ferramenta digital; Grupos focais

Abstract: This study aimed to observe the effectiveness and applicability of Moodle digital tool in the teaching of Geriatric Dentistry. Students of the seventh semester, School of Dentistry, Federal University of Rio Grande do Sul, were the pioneers in this discipline, to use this online platform of distance learning. From the social constructionism perspective and the use of two focus group to collect data, we can analyze the perceptions of students making use of this tool in the learning process, the relationship that the student has with the teaching perspective, the platform structure built for the course in the student's perspective and raise the potential and weaknesses of the instrument. This fact leads to improvements in the construction of future digital platforms of distance learning as well as the continuing use of this effective tool.

Keywords: Geriatric Dentistry; Distance learning; Digital tool; focus group

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo observar la eficacia y aplicabilidad de la herramienta digital de Moodle en la enseñanza de la Odontología Geriátrica. Los estudiantes de la Facultad de Odontología de la Universidad Federal de Río Grande do Sul, fueron los pioneros en esta disciplina, en el uso de la plataforma en línea de aprendizaje a distancia. Desde la perspectiva del construccinismo social y el uso de dos grupos focales para recopilar datos, podemos analizar las percepciones de los estudiantes que hacen uso de esta herramienta en el proceso de aprendizaje, la relación que el estudiante tiene con la perspectiva de la enseñanza, la estructura de la plataforma en la perspectiva del estudiante y aumentar el potencial y las debilidades de este instrumento. Este mejora la construcción de las futuras plataformas digitales de aprendizaje a distancia, así como la continuación del uso de esta herramienta eficaz.

Palabras-clave: Odontología Geriátrica; El aprendizaje a distancia; Herramienta digital; Grupos focales.

1.Introdução

Na atualidade brasileira, além de fundamentos teóricos e científicos, e das políticas educacionais do país, a estrutura curricular dos cursos das áreas da saúde vêm avançando em diferentes perspectivas de olhar o mundo e olhar a formação em saúde. Indicadores sociais, realidades populacionais, programas públicos de saúde bem como o próprio envelhecimento da população brasileira são perspectivas que influenciam na formação de futuros cirurgiões dentistas e tais fatos direcionam a estrutura de cursos da área da saúde. Nesse processo, valores e significados atribuídos por alunos em formação devem ser conhecidos e debatidos à luz das tendências da atualidade no ensino odontológico^{1,2}.

Pautado especificamente no envelhecimento populacional, aumento da expectativa de vida e na demanda odontológica e social para a população idosa, surge cada vez mais uma exigência por parte dos profissionais da área de saúde em se atualizarem para adquirem conhecimento sobre o envelhecimento do indivíduo em todos os seus aspectos³. Nesses pressupostos emerge o ensino da Odontogeriatría nas faculdades de odontologia.

No caso da Odontogeriatría, a mesma origina-se, especificamente, devido à disciplina de prótese dentária, pois esta linha de cuidado em odontologia demandava muito atendimento em pacientes idosos que utilizavam prótese para poder restabelecer as funções mastigatórias e estéticas⁴. Nos anos 80, nos Estados Unidos, surge oficialmente a disciplina de Odontogeriatría. No Brasil, a Universidade Estadual de Maringá e a Universidade Federal de Florianópolis foram as pioneiras a terem esta disciplina no seu currículo⁵. Em 2001, esta área foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia. Na Dinamarca, esta disciplina vem sendo obrigatória desde os anos 80 e no Canadá, o currículo já tem a Odontogeriatría incluída desde mesmo período⁶. Já o Reino Unido é considerado o país com ensino de Odontogeriatría mais avançado sendo tal processo educacional trabalhado tanto na graduação quanto na pós-graduação⁷.

Várias faculdades, no mundo inteiro, já têm no seu currículo a Odontogeriatría, entretanto, poucas são as faculdades brasileiras que ofertam tal disciplina⁸. Apesar de ter uma população idosa em crescente aumento, os números de disciplinas relacionadas a esta faixa etária não vem aumentando nas faculdades de odontologia do Brasil. Paradoxalmente, disciplinas como hebiatra odontológicas e odontologias para bebês têm crescido cada vez mais, sendo que a tais populações não estão aumentando comparada a população idosa.

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia, pouquíssimas faculdades têm na sua estrutura curricular a Odontogeriatría (pouco mais de 35 faculdades no Brasil) como disciplina obrigatória, muitas destas escolas apresentam esta disciplina como uma cadeira eletiva, não proporcionando a todos esta aprendizagem e vivência com os idosos.

Buscando superar essa realidade articulando-a com a formação de futuros cirurgiões dentistas a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul oferece tal disciplina aos seus alunos. No início de 2014, os alunos matriculados em tal disciplina passaram a contar com o apoio de Plataforma digital Moodle desenvolvida pelos professores da referida instituição com objetivo de facilitar o aprendizado. Foi construída a página on-line Ensino da Odontogeriatría com acesso pela plataforma Moodle com o intuito de auxiliar no processo educacional dos alunos da referida faculdade.

Os alunos que cursam a disciplina Odontogeriatría, na referida universidade, realizam suas atividades práticas em uma instituição asilar na cidade de Porto Alegre/RS. Além dos atendimentos odontológicos e de educação em saúde bucal realizados neste local, os alunos participam de atividades à distância via na plataforma digital, acessada via *internet*, elaborada para tal finalidade. Esta ferramenta além de proporcionar maior contato com os professores da disciplina, auxiliam os alunos com acesso aos textos para estudo, as aulas trabalhadas em sala de aula, bem como atividades discursivas como fóruns e bates papos on-line sobre os enfrentamentos das vivências práticas.

Frente o exposto, o problema de pesquisa do presente estudo é a efetividade de ferramentas de ensino a distância/EaD, como a plataforma Moodle, no processo de

aprendizagem de alunos de cursos da saúde como é o caso de alunos do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Por meio da compreensão da construção das percepções dos alunos sobre a experiência da utilização dessa ferramenta é possível a construção de bases para a estruturação de cursos à distância por outras faculdades de odontologia brasileiras.

Desse modo, o problema a ser investigado reflete-se na busca de respostas para as seguintes perguntas de pesquisa: A plataforma Moodle do Estágio é uma ferramenta de ensino à distância efetiva para o aprendizado em Odontogeriatría? A mesma ferramenta poderá contribuir como exemplo de efetividade para o processo de ensino-aprendizagem a distância para outras plataformas da área da saúde? Assim, o objetivo da presente pesquisa é avaliar a efetividade do EaD como instrumento de apoio no processo ensino aprendizagem do estágio supervisionado em Odontogeriatría da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, construindo sentidos sobre a mesma na perspectiva de alunos de graduação do curso de odontologia.

2. Percurso Metodológico

Esta é uma pesquisa avaliativa desenvolvida por meio de uma perspectiva Construcionista Social. O Construcionismo Social é uma maneira de produzir conhecimento, e enquadra o processo epistemológico como algo que as pessoas fazem juntas por meio de suas práticas sociais⁸. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de abordagem teórico-metodológica qualitativa, fundamentada teoricamente em autores, sociólogos e educadores construcionistas sociais.

Seguindo um processo de triangulação de dados⁹, os mesmos foram coletados por meio de grupo focal¹⁰, técnica da evocação livre¹¹ e observação dos pesquisadores registradas em diários de campo. Após as coletas de dados, os pesquisadores possuíam em mãos as produções textuais contendo as percepções dos alunos bem como as descrições do próprio pesquisador durante a vivência das atividades EaD realizadas com o objeto de aprendizagem avaliado. Para tanto, a avaliação do instrumento/objeto de aprendizagem deu-se por meio das percepções dos alunos dentro da construção social do acontecimento da disciplina de Odontogeriatría da referida faculdade. As produções textuais dos grupos focais foram provenientes da gravação e transcrição, de acordo com normas específicas, das falas dos alunos participantes.

Os dados foram analisados segundo a perspectiva Construcionista Social por meio da construção e compreensão de Repertórios Interpretativos¹² identificados nos dados textuais bem como por meio de descrições dos acontecimentos da disciplina no segundo semestre de 2014. Repertórios interpretativos são associações entre metáforas, figuras de linguagens e emoções contidas nas falas e/ou discursos das pessoas em suas interações sociais e/ou grupais que constroem a realidade que os cerca¹². Metodologicamente os repertórios interpretativos são ferramentas analíticas para uma análise de dados na perspectiva descritiva e compreensivista de uma pesquisa Construcionista Social⁸.

A disciplina de Odontogeriatría, cenário da presente pesquisa, aconteceu durante o segundo semestre de 2014, desse modo a coleta de dados desenvolveu-se em um semestre. No total participaram da pesquisa 31 alunos matriculados na disciplina do curso de odontologia da referida faculdade sendo que 23 participaram dos grupos focais (grupo A foram 10 alunos e no grupo B foram 13 alunos em dias diferentes) e 8 apresentaram seus textos provenientes da evocação livre. A realização dos grupos focais e do texto da evocação livre aconteceram ao final da disciplina, por meio de convite feito a todos os alunos matriculados para participarem dos grupos focais e/ou escreverem via EaD suas percepções sobre a plataforma digital.

Os grupos focais aconteceram nas dependências do ambulatório de atividades práticas da disciplina com a presença de um relator (Pesquisador: aluno de Iniciação Científica) um facilitador (Pesquisador: coordenador do projeto) e um moderador (aluno de pós-graduação especialização). A questão disparadora para os grupos foi: O que vocês pensam sobre o Moodle para o aprendizado de vocês na disciplina de Odontogeriatría? Em seguida as discussões foram conduzidas na busca da compreensão da efetividade (ou não) da plataforma digital de EaD no aprendizado desses alunos.

Os dados coletados por meio da técnica da evocação livre aconteceram solicitando aos alunos que escrevessem um texto curto dando continuidade a seguinte frase indutora: "Para mim, o ensino na modalidade de Ensino a Distância da disciplina de Odontogeriatría é..." desse modo os alunos por meio de complementação da frase produziram textos que continham suas percepções sobre a utilização do ensino a distância. Um termo disparador muitas vezes equivale ao objeto de associações que levam a representação de algo para um determinado grupo¹¹.

Para as duas produções de dados, a livre vontade do aluno em participar da pesquisa foi imperativa evitando assim possível coerção e constrangimento. Como se tratou de um livre convite para participação nos grupos focais e da complementação de frase o número final de participantes foi de 31 colaboradores (idade variando entre 20-24 anos, 21 Mulheres e 10 homens). O presente estudo enquadra-se como pesquisa de risco mínimo e, de acordo com a Resolução n. 466, de 12 de Dezembro de 2012 da Comissão Nacional de Ética em pesquisa, o mesmo foi realizado com a anuência do participante da pesquisa livre de intimidação, após esclarecimento completo e esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos ou incômodo que pudesse acarretar ao participante. Tal anuência foi confirmada com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

3.Resultados E Discussão

O desenvolvimento de uma pesquisa científica seguindo uma perspectiva Construcionista Social permite que o pesquisador tenha a liberdade de caminhar pelas percepções dos sujeitos participantes da pesquisa bem como pelas descrições e realidades acerca do objeto de pesquisa analisado. Nesta perspectiva, a sensibilidade e interpretação do pesquisador adentra as percepções dos outros sujeitos participantes da pesquisa e permite a construção coletiva de uma resposta para a questão que se investiga. Para a presente pesquisa, parte-se do pressuposto de que as percepções observadas e analisadas em uma perspectiva construcionista social são realidades construídas e que não são as únicas verdades presentes na relação objeto de pesquisa-percepções dos sujeitos do estudo. Acredita-se que os resultados apresentados com essa perspectiva de análise são algumas das verdades e realidades presentes no imenso arcabouço de sentidos existente entre essa tênue linha de conduta de uma pesquisa social com elementos do ensino e formação e saúde.

Para construção das percepções dos alunos acerca do objeto da pesquisa, partiu-se de três contextos sociais que na negociação das realidades dos mesmos formulou-se as duas percepções norteadoras da interpretação dos pesquisadores. Em um primeiro momento, os alunos trazem consigo as suas construções sobre o EaD, os quais já são ferramentas instituídas nos seus processos de aprendizagem. A utilização de ferramentas de EaD, pode ser considerada, na perspectiva construcionista social, algo legítimo na atualidade. Isso acontece por meio das realidades socialmente construídas nas interações entre vários sujeitos construindo suas maneiras de utilizar algo⁸. Na atualidade, os alunos que acessam o curso de odontologia da UFRGS são alunos jovens e que socialmente vivenciam o EaD como suas realidades. Acessar plataformas online, rede sociais digitais, bem como acessar qualquer informação de maneira rápida é uma realidade que permite que a Disciplina de Odontogeriatría desenvolva parte do seu conteúdo de maneira EaD sem prejuízo ao aprendizado do aluno.

Figura 1. Ilustração das perspectivas sociais que nortearam a construção das percepções dos alunos acerca do ensino a distância da disciplina de Odontogeriatría. Porto Alegre, 2015.



Nessa linha de pensamento os resultados serão descritos por meio da interpretação e análise dos pesquisadores, apresentando-os na forma dos dois Repertórios Interpretativos construídos com o suporte da teoria construcionista e trechos das falas/relatos dos alunos participantes da presente pesquisa. Para tanto, o texto divide-se em dois tópicos de percepções referente aos dois Repertórios Interpretativos construídos (Quadro 1).

Quadro 1. Quadro ilustrativo dos elementos dos Repertórios Interpretativos construídos para as percepções dos alunos em relação a plataforma EaD da disciplina de Odontogeriatría. Porto Alegre, 2015.

Repertório Interpretativo	Identificação nos dados	Percepções construídas
O ensino a distância como ferramenta atraente ao aprendizado	[que ter uma forma de fazer com que fosse mais prazeroso , digamos assim] [se tornando um pouco chato] [seria uma coisa que tu precisasses olhar antes...]	Plataforma necessita de ajustes para se tornar visualmente atrativa e com uma apresentação mais organizada ↓
O ensino a distância como facilitador no acesso as informações para o auto aprendizado	[busca... isso... facilidade de acesso da informação... eh:::] [com tudo que a gente tem que estudar no semestre...]	Facilidade para acessar informações e conter tudo que os alunos precisam para a articulação entre atividade prática e atividade teórica EaD

3.1.O ensino a distância como ferramenta atraente ao aprendizado

As descrições que são feitas sobre o mundo, e sobre os acontecimentos grupais/sociais, são resultados de ações coordenadas entre os homens, e assim cria-se um contexto relacional onde os sentidos construídos ganham inteligibilidade¹³. Tais descrições são práticas utilizadas para entender a produção de sentidos no cotidiano por meio da maneira como as pessoas se

posicionam em suas relações sociais¹⁴. A utilização de grupo focal para se trabalhar a proposta da referida pesquisa mostra-se adequada ao objeto de pesquisa visto que a construção de percepções, sentidos e significados sobre algo é entendida como o resultado de ações conjuntas entre as pessoas ¹⁴.

Muitos são os desafios, que se mostram como ações conjuntas, do ensino para a formação em saúde na atualidade. A atualidade pós-moderna é rica em informações, rapidez de acesso a essas informações bem como diversas maneiras de se trabalhar tais informações. Uma das maneiras de se trabalhar a formação em saúde é a utilização de ferramentas de ensino à distância como coadjuvantes do processo ensino-aprendizagem. A posição de coadjuvante mostra o significado da presente ferramenta Ensino à Distância/EaD para a disciplina estudada na presente pesquisa visto que a mesma não é totalmente EaD. O atual conceito que reflete a compreensão sobre o universo do EaD é o de que tal processo inclui formas de ensino-aprendizagem em que alunos e professores se comunicam em distâncias geográficas a qualquer momento¹⁵.

O dito coadjuvante reflete-se no fato de que a disciplina de Odontogeriatría, cenário da presente pesquisa, é uma disciplina em que o aluno exerce a prática clínica/ambulatorial com a supervisão do professor e tem na ferramenta EaD o auxílio para busca de material teórico, informações clínicas, bem como outros materiais de apoio ao ensino tutorial. Tal metodologia de ensino conforma-se fundamentalmente como boas ferramentas de acesso de informação e uma boa interação entre professores -no caso tutores- e os alunos¹⁶. A ferramenta estudada foi construída como uma metodologia de ensino para auxiliar e caminhar paralelamente ao andamento do ensino prático com as vivências dos atendimentos aos pacientes idosos de uma determinada instituição asilar na cidade de Porto Alegre/RS.

Um dos paradigmas do ensino na contemporaneidade é a organização da aprendizagem contemplando novos modos de ensinar e aprender. Desse modo tal fato permite a evolução do conhecimento em todas as áreas¹⁵. Acredita-se que a utilização de uma ferramenta de ensino a distância, como a plataforma Moodle, apoiando uma disciplina prática contempla tais pressupostos em um momento contemporâneo. Tal processo muitas vezes mostra-se como uma visão holística e progressista do processo ensino-aprendizado¹⁵. Na dinâmica do ensino atual, uma perspectiva contemporânea mostra a real necessidade de uma aproximação entre tais pressupostos para que o ensino se torne um todo que estimule o aluno¹⁷.

Na busca da referida aproximação entre uma visão holística da maneira de ensinar e uma visão progressista do aprendizado, alguns fatos são palpáveis. Assim, essa aproximação deve fazer com que o aluno construa um momento próprio de aprendizado em perceba nas tecnologias os suportes para seu processo de aprender odontogeriatría, dentro de uma estrutura organizada de aprender praticando a técnica no ambulatório e tendo na ferramenta EaD um suporte para seu aprendizado. As diversas maneiras de diálogos entre técnica e prática permitem a construção de realidades que são flexíveis a construção de conhecimento¹³. Essa construção de conhecimento faz parte do processo de formação de profissionais da saúde na contemporaneidade de ferramentas de ensino a distância. Esse processo é repleto de integração e colaboração das metodologias de ensino¹⁵.

A aproximação e integração da ferramenta digital com o algo vivido no dia a dia das atividades práticas é fundamental para que uma ferramenta EaD seja atrativa ao aluno. O fato de ser atrativo é reflexo de algo que ocupa um espaço prazeroso para o aluno. Na referida pesquisa essa aproximação entre meio do EaD e vivências foi deficitária e não proporcionou algo em que os alunos se sintam atraídos à essa ferramenta.

Desse modo, compreende-se que uma ferramenta EaD contemporânea deve despertar o interesse do aluno como que disputando a conquista de interesse com as atividades práticas. Fica claro a necessidade de plataformas digitais com objetos de ensino aprendizagem à distância que não contenham atividades desgastantes e pouco dinâmica. É necessário movimento e dinamismo no EaD. O ensino da Odontogeriatría suscita tal ferramentas dinâmicas e que estimulem o aprendizado até mesmo pela demanda social para a formação de profissionais para atendimento ao idoso^{18,15}.

[...] acho que ela, sim, pode ser uma forma de:::, hã:::, engrandecer o trabalho da disciplina... Mas acho que de repente tinha que ter uma **forma de fazer com que fosse mais prazeroso**, digamos assim, porque a gente teve algumas atividades EaD que acabaram sendo um pouco desgastantes [...] (corpus/aluno 3/21)

[...] de repente, se esse tipo de coisa fosse melhorada, talvez, fosse mais útil pra disciplina, né::: acaba se tornando um **pouco chato**. Eu acho que se tivesse algum atrativo, uma...Não sei, alguma::: coisa mais dinâmica [...] (corpus/aluno 12/1,8)

[...] atrativo para a gente entender a dinâmica do asilo antes de chegar... **seria uma coisa que tu precisasses** olhar antes... e também não atrativa visualmente [...] (corpus/aluno 5/5)

Pautado nos dados produzidos é permeável a compreensão de que o aluno vê, na plataforma EaD, a busca por uma maneira de aprender que seja interessante, dinâmica e também, prazerosa. Um dos aspectos que contemplam tal perspectiva é uma plataforma EaD que faça o elo entre campos de práticas e sala de aula. Dito de outra forma, o aluno mostra que o ensino a distância para ser efetivo na referida pesquisa tem que ser atrativo, ensinar o aluno a exercer sua autogestão de estudo e conter o movimento da dialogia professor-aluno e ensino-aprendizagem. A educação na atualidade está fundamentada na construção do conhecimento e em como o educando vai aprender, de fato ensinar é fazer o educando a aprender. Nesse processo uma plataforma EaD pode ser uma relevante ferramenta de ensino¹⁹.

3.2.O ensino a distância como facilitador no acesso as informações para o auto aprendizado

Todos os aspectos apresentados e discutidos até o presente momento somam-se ao fato de que o EaD deve se estruturar, também, como um mecanismo facilitador de informação e conteúdo para o auto aprendizado do aluno. Uma disciplina que oferta o acesso aos conteúdos teóricos e o acesso a troca de experiências mostra-se como um aliado no ensino tutorial frente ao auto aprendizado do aluno, como perceptível em suas falas. O aluno que se disponibiliza a trabalhar os conteúdos ofertados pela disciplina por meio de EaD busca auto administrar seu modo de estudar sozinho e tal fato é um reforço positivo na relação ensino-aprendizagem na atualidade. A facilidade de acesso ao conteúdo e a eficácia dos processos interativos de ensino e aprendizagem, como a modalidade EaD, são fundamentais para um processo de autoaprendizagem²⁰.

Na atualidade, momento de velocidade e agilidade de acesso a qualquer informação, os objetos de ensino-aprendizagem mostram-se como ferramenta para facilitar tal acesso a informação. A facilidade de acesso a informação é uma necessidade pedagógica atual. Porém, para se ter uma ferramenta de aprendizagem de fácil acesso ela deve ser atrativa ao aluno. Isso requer o despertar do seu interesse e não apenas a necessidade de buscar textos para leitura. Muitas vezes, percebe-se que o interesse vem da curiosidade e, também, da atratividade da plataforma digital como apresentado no presente repertório interpretativo. Portanto melhorias e atrativos para a comunicação e interação aluno professor são suscitadas para atingir a satisfação do aluno nos cursos EaD²¹.

Nesse contexto, cabe destacar o esforço do professor no ensino com as tecnologias EaD que deve ser atrativa, despertar interesse e agilizar o acesso a informação para o aluno. Para tanto, o trabalho com EaD é sempre um desafio ao professor, pois existe a necessidade, por parte do educador, de condução de intermediações, instruções e comunicações com os alunos de modo que os mesmos entrem em um ambiente *on-line* com tecnologias digitais²².

[...] Deixar de uma forma mais::: condensada todas as informações que a gente precisa...facilitar o acesso nosso na::: busca... isso... **facilidade de acesso da informação**... eh::: também acho que **os professores podiam falar mais de coisas que constam na plataforma** da disciplina [...] (corpus/aluno 1/12)

[...] útil assim óh::: que tu tivesse que procurar porque... não só porque tu precisa... mas porque tu vê uma coisa que muitas vezes tem textos lá...**com todo conteúdo que a gente tem que estudar sozinho** no semestre... **isso é bom** [...] (corpus/aluno 9/7)

Nessa atual dinâmica educacional o professor mostra-se como orientador de estudos que vão além da apresentação do conteúdo. É necessária constante atualização para o professor se tornar um tecnólogo educacional²². Essa articulação entre tecnologias atrativas e professores interagindo via EaD, como no presente estudo, reflete em uma constante relação que faz com que ajustes sejam necessários para a atualização da ferramenta de apoio EaD.

Essa arquitetura formada entre aluno pró-ativo e autônomo, e professores preparados vem ao encontro do fato de que professores, também, precisam apresentar o perfil para trabalhar com ferramentas EaD. Juntamente com a formação pedagógica é necessário o conhecimento e habilidade para trabalharem com recursos tecnológicos inovadores e desenvoltura para lidar com as câmeras e comunicar-se adequadamente com os alunos e com ferramentas digitais¹⁹.

Alunos veem o EaD como oportunidade de acesso ao estudo, por ser uma modalidade de ensino democrática, que possibilita aquisição de conhecimento. Para os professores isso leva ao crescimento pessoal do aluno visto que de certa forma exige o auto estudo¹⁹. Tal fato vem ao encontro do presente estudo. Nessa lógica, estudos mostram que grupos em que as disciplinas associavam ensino tutorial juntamente com uma plataforma digital para acesso à distância mostram melhores significativas no aumento das habilidades para interação do aluno com o professor^{23,24}.

A questão da autonomia do aluno em estudar por si só, reflexo da busca de um momento dele para estudar, com o apoio da ferramenta EaD é um elo forte de apropriação de conhecimento, pois leva a compreensão de que o interesse na disciplina e a atratividade das ferramentas on-line permitem o autogerenciamento de construção de conhecimento como visto no presente estudo. Um processo de construção social de conhecimento mostra-se fundamental nesses casos onde a dialogia entre a real necessidade de despertar interesse e a busca de informação associadas a construção de algo fluxo desse interesse é essencial para o aprendizado. A dialogia entre os diferentes consensos sociais flui para construção sólida de algo que se reflete no dia a dia das pessoas^{13,25}. Essas pessoas, para a presente pesquisa, são alunos e futuros cirurgiões dentistas estudantes de uma faculdade de odontologia.

O resultado efetivo da ferramenta EaD estudada teve como peça central a autonomia e a pró-atividade dos alunos. A autonomia do aluno associada a atualização constante dos professores mediadores do aprendizado construíram dentro de um processo construcionista social a o acontecimento exitoso do instrumento de aprendizagem EaD da disciplina de odontogeriatría da referida faculdade de odontologia. Nesse processo articulado entre atuação presencial e apoio do EaD, a importância do professor está, também, no papel de mediador, o que ajuda os alunos a desenvolverem sua autonomia fundamentada em construção de materiais disponibilizados a ele¹⁹, por meio de ferramentas apropriadas e contemporâneas como a plataforma Moodle da presente disciplina.

Esse fato o torna um aluno capaz de autogerenciar e autorregular o seu processo de aquisição de conhecimento²². Para tanto, é válido ressaltar que um estudante autônomo é ativo e responsável pelo seu processo ensino-aprendizagem.

4.Considerações finais

Com a perspectiva escolhida para construção da presente pesquisa, acredita-se que foi possível a compreensão de que a ferramenta EaD no processo de aprendizagem dos alunos de graduação em Odontogeriatría foi efetiva e aplica-se como uma ferramenta importante e

facilitadora do processo de aprendizagem para a formação em saúde. Por meio da compreensão de tal processo espera-se atualizar e traçar planos de melhoria da plataforma para facilitar a interação aluno, professor e campo de estágio extramuros na construção do aprendizado em Odontogeriatría e tal fato servirá de instrumento balizador para outras futuras experiências EaD em todo o Brasil.

5.Referências

1. Bulgarelli AF, et al. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. *Interface (Botucatu)* 2014; 18(49): 351-362.
2. Silveira JLGC, Garcia VL. Mudança curricular em Odontologia: significados a partir dos sujeitos da aprendizagem. *Interface (Botucatu)* [online]. 2015; 19(52): 145-158.
3. Saintrain MV, Souza EHA, Caldas JR A. Ensino da Odontogeriatría nas Faculdades de Odontologia do Sul e Centro-Oeste do Brasil: situação atual e perspectivas. *Rev Odonto Ciência*, 2006; 21(53):270-277.
4. Montenegro, FLB; Brunetti, R. *Odontogeriatría: Noções de interesse clínico*. São Paulo: Artes Médicas; 2002.
5. Brunetti, R. *Odontologia Geriátrica no Brasil: uma realidade para o novo século*. *Atual Geriatria*, 1998; 3(15):26-29.
6. Saintrain MV, Souza EHA, Caldas JR AF. Geriatric dentistry in Brazilian universities. *Gerodontology*, 2006, 23:231-236; 2006.
7. Padilha DMP. *Odontogeriatría prolongando o carinho para a vida*. *Rev ABO Nac*, 1996; IV(4): 206-11.
8. Burr, V. *An introduction to social constructionism*. 2nd ed. London: Routledge; 2003.
9. Minayo, MCS. *O Desafio do Conhecimento*. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec; 1992.
10. Stewart, DW., Prem NS. *Focus groups*. Sage; 2014.
11. Oliveira, DC, Marques, SC, Gomes, AMT, Teixeira, MCTV. Análise das evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In: ASP. Moreira (Org.). *Perspectivas Teórico-metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: UFPB. 2005; 573-603.
12. Flick, U. *Uma introdução a pesquisa qualitativa*. São Paulo: Bookman; 2004.
13. Gergen, KJ. *An invitation to social construction*. 2nd ed. Washington, DC: Sage; 2009.
14. Spink, MJP. *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano, aproximações teóricas e metodológicas*. 3. ed. São Paulo: Cortez; 2004.
15. Vitorino, EV, Todesco, JL. *Cient., Ciênc. Hum. Educ.*, 2004; 5(1):63-68.
16. Truvert, T. Enhancing tutorial learning experiences: a programme to develop sessional-tutor teaching skills by raising awareness about learning. *Studies in Higher Education*, 2014; 39(1):20-33.
17. Behrens, MA. *Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente*. In: Moran, JM; Masetto, MT, Behrens, MA. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 5. ed. Campinas, SP: Papirus; 2002.
18. Shetty, S. The Need for Geriatric Dental Education. *J Indian Prosthodont Soc*, 2014; 14(1):1-2.
19. Souza, RC, Cerqueira, TCS. Representações sociais do ensino e aprendizagem em educação a distância. *Psicologia e Saber Social*, 2014; 3(2), 220-246.
20. Peters, O. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo: Unisinos; 2006.
21. Kuo, Yu-Chun, et al. Interaction, Internet self-efficacy, and self-regulated learning as predictors of student satisfaction in online education courses. *The Internet and Higher Education*; 2014; 20: 35-50.
22. Belloni, M. L. *Educação a distância*. 5ª ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

23. Eskenazi S, Ednalva, MAM, Ferreira M. Oral health promotion through an online training program for medical students. *Journal of dental education*, 2011; 75(5): 672-678.
24. Moore, MG, Kearsley, G. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning; 2008.
25. Mcnamee, S. Social construction as practical theory: lessons for practice and reflection in psychotherapy. In: Pare, D, Larner, G. *Collaborative practice in psychology and therapy*. New York: Haworth Press, 2004. p. 9-21.

Artigo Recebido: 08.01.2016

Aprovado para publicação: 10.06.2016

Alessandra Maria Grando

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avenida Fernando Machado, 108 E.

CEP: 89802-112 Chapecó, SC – Brasil

Email: alevbulg@yahoo.com
